

BREVE INTRODUÇÃO

Para a elaboração de trabalhos académicos, ou outros, é necessária a utilização de diferentes fontes de informação. Essas fontes de informação devem ser utilizadas, compiladas e apresentadas de forma uniformizada e estandardizada, ou seja, respeitando a aplicação de normas apropriadas – falamos de citações, de referências bibliográficas e de bibliografias.

Existem para o efeito normas internacionais e nacionais.

As normas internacionais são elaboradas pela ISO (International Organization for Standardization), da qual Portugal faz parte. Cada país membro tem um organismo nacional de normalização, que no caso português é o IPQ, responsável pelas normas nacionais.

No que respeita a normalização bibliográfica, temos em Portugal uma norma, a **NP 405 – Informação e Documentação: Referências Bibliográficas**¹, que cobre diversos tipos de documentos:

- impressos (NP405-1);
- materiais não livro (NP405-2);
- documentos não publicados (NP405-3);
- electrónicos (NP405-4).

Pretendemos com este guia apresentar de forma mais sucinta e simplificada os princípios a seguir na apresentação de referências bibliográficas em bibliografias e citações em textos.

¹ Esta norma tem a sua correspondência na ISO 690:1978 Information and Documentation -- Bibliographic references - Content, form and structure e ISO 690-2:1997 Information and Documentation -- Bibliographic references to electronic documents

ELEMENTOS DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AUTORES

1.1 Pessoas

O nome do autor (pessoa) deve ser dado como aparece no documento, mas de forma invertida, referindo em primeiro lugar o último apelido ou o penúltimo no caso de apelidos compostos, ou com relações familiares.

Ex.: MARQUES, Francisco Batel

CASTELO BRANCO, M.

DAY-LEWIS, Cecil

PORTELA FILHO, Artur

Os nomes espanhóis devem ser referenciados pelo apelido que aparece a seguir ao nome próprio.

Ex.: SERRANO PALOMO, L. M.

1.2 Colectividades

Colectividades autoras seguem várias regras. Alguns exemplos diversificados focarão os casos mais frequentes.

Ex.: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

PORTUGAL. Associação Nacional das Farmácias

FRANÇA. Institut National de l'Information Scientifique et Technique

PORTUGAL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

UNIVERSIDADE DE LISBOA. Faculdade de Letras

CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DCOUMENTALISTAS, 9, Ponta Delgada (Açores), 2007

1.3 Autor desconhecido

Se o nome do autor não aparece no documento, o título será o primeiro elemento da referência bibliográfica.

Exemplo

ÍNDICE nacional terapêutico

Enciclopédia da Medicina. Lisboa: Selecções do Reader's Digest, 1992.

1.4 Editores literários, compiladores, anotadores ou directores literários

Podem figurar como autores se aparecerem destacados na página de título.

Nestes casos deverão acrescentar-se ao nome as abreviaturas correspondentes à função desempenhada.

Ex.: McEVOY, G. K., ed. lit.

BROOKS J., compil.

1.5 Até três autores

Quando o documento tem vários autores, até três, todos deverão ser mencionados pela ordem que aparecem. Se algum aparecer de forma destacada, deverá ser mencionado em primeiro lugar.

Ex.: KRASNOV, M. L.; KISELIOV, A. I.; MAKARENKO, G. I.

1.6 Mais de três autores

Quando a responsabilidade é partilhada por mais de três autores, só o primeiro ou o que aparece destacado deve ser mencionado, seguido da expressão "et al." (abreviatura da expressão latina "et alli" que significa "e outros").

Ex.: FEIO, J. A. L. [et al].

Caso se considere de grande interesse referir o nome de todos os responsáveis, pode, sem infringir esta regra, colocar-se em nota no fim da referência o nome dos co-autores

Ex.: FEIO, J. A. L. [et al.] – Adaptação linguística do Sickness Impact Profile (SIP). Rev. Farm. Clin. 1:0 (1995) 25-27. Co-autores: MARQUES, F. J. Batel; ALEXANDRINO, M. B.; SALEK, M. S.

2. TÍTULOS

2.1 Apresentação

Os títulos reproduzem-se como aparecem no documento, respeitando-se as regras de uso de abreviaturas, maiúsculas ou outras.

2.2 Complemento do título (subtítulo)

Poderá ser referido desde que se considere de interesse para melhor compreensão ou identificação.

Ex.: Drug concentration monitoring: an approach to national use.

2.3 Supressões

Se o título ou complementos do título forem longos, podem ser abreviados desde que não se perca a informação essencial.

Ex.: Pharmacological and chemical synonyms: a collection of names of drugs.

3.3 TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (REVISTAS)

3.1 Abreviaturas

Os títulos das publicações em série podem ser dados de forma abreviada. Neste caso deverão seguir-se as regras de abreviaturas (1)

Ex.: Int. J. Pharm. (International Journal of Pharmaceutics)

Rev. Farm. Clin. (Revista de Farmácia Clínica)

3.2 Títulos expressos por iniciais ou acrónimos

Neste caso deve referir-se a forma desenvolvida como complemento.

Ex.: TIPS: Trends in Pharmacological Sciences

JAMA: The Journal of the American Medical Association

3.3 Publicações com secções

Se a publicação em série tem várias secções ou subdivisões devem ser acrescentadas ao título.

Ex.: Current Contents: Life Sciences

Anales de Química: International Edition

Garcia de Orta: Série de Antropobiologia

3.4 Publicações com o mesmo título

Para identificar publicações em série com o mesmo título deve acrescentar-se a este o nome do local de publicação.

Ex.: Natura. Amsterdam

Natura. Milano

4. EDIÇÃO

O número da edição deverá ser sempre referido desde que não seja a primeira.

4.1 Apresentação

Os dados da edição podem ser abreviados e indicam-se como aparecem no documento.

Ex.: 4th rev. ed.

Ed. canadiana

Nuova ed.

5e. éd. rev. par l'auter.

5. LOCAL DE PUBLICAÇÃO

5.1 Local desconhecido

Se o local de publicação não for referido no documento deve usar-se a expressão latina "sine loco" (sem local) abreviada e entre parênteses rectos [S. 1.]

5.2 Vários locais

Se no documento forem referidos vários locais de publicação mas com o mesmo editor, basta referir o primeiro seguido de [etc.].

Se a cada local corresponderem editoras diferentes podem transcrever-se até três.

Ex.: Paris [etc.]

Paris: Masson; London: Pergamon

6. EDITOR

6.1 Apresentação

O nome do editor transcreve-se como aparece no documento ou de forma abreviada.

Ex.: MacMilan (MacMilan and Co. Limited)

Presença (Editorial Presença)

6.2 Mais do que um editor

No caso de haver mais do que um editor, segue-se o que foi dito para o local de edição.

6.3 Editor desconhecido

Se o editor não for mencionado no documento usa-se a expressão " sine nomine " (sem nome) de forma abreviada e entre parênteses rectos [s. n].

Ex.: London: [s. n.]

7. DATA DE PUBLICAÇÃO

7.1 Apresentação

O ano de edição do documento é transcrito em algarismos árabes.

As datas de certos tipos de documentos como jornais, patentes, documentos legislativos, etc. São indicadas de t'orma completa, ou em números (ano-mês-dia) ou com o mês por extenso ou abreviado (dia-mês-ano) .

Ex.: 1995-03-17

12 Ag. 1992

7 Abr. 1988

7.2 Ano de publicação desconhecido

Caso não fique no documento, devem indicar-se o ano de impressão, de copyright, de depósito legal ou a presumível.

Ex.: imp. 1992

Cop. 1995

[1985?]

[199-?]

8. USO DE ABREVIATURAS

Podem usar-se abreviaturas dos nomes próprios dos autores ou de outros intervenientes na obra, de colectividades autoras cuja abreviatura está consagrada pelo uso (OMS, UNESCO, etc.), outros termos correntemente utilizados nas referências bibliográficas (ed., vol., p., etc.) e ainda os títulos das publicações em série (Ver 3.1.2 d).

8.1 Títulos expressos por iniciais ou acrónimos

Neste caso deve referir-se a forma desenvolvida como complemento.

Ex.: TIPS: Trends in Pharmacological Sciences

JAMA: The Journal of the American Medical Association

9. USO DE MAIÚSCULAS

9.1 Títulos

A utilização de maiúsculas nos títulos é condicionada pelo uso da língua.

Ex.: IgM no recém-nascido

The inhibition of tyrosinase by hydroxy-pyridinones

Leben und Werk des Begründers der modernen wissenschaftlichen Pharmazie

9.2 Devem usar-se maiúsculas nos seguintes casos:

- Primeira letra de cada zona da referência bibliográfica.
- Apelido do(s) autor(es) que são início das referências bibliográficas.
- Primeiras letras dos nomes das colectividades.
- Primeira palavra do título e seguinte se a primeira não for significativa quando o documento não tem autor e a entrada de referência se faz pelo título.

Ex.: MARTINDALE: The extra pharmacopoeia

A EMPRESA e a investigação

- Primeira letra de cada palavra dos títulos das publicações em série.

10. ELEMENTO A DESTACAR

Nas bibliografias e listas de referências bibliográficas, os títulos das monografias e os títulos das publicações em série devem ser destacados.

Para tal pode recorrer-se ao sublinhado, às aspas, ou ao uso de tipo de letra diferente dos outros elementos da referência (negrito, itálico ou outro). No caso do presente guia optámos por destacar esses elementos a negrito.

Salienta-se, no entanto, que numa bibliografia a forma escolhida é usada para todas as referências.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As normas portuguesas distinguem vários níveis de informação bibliográfica, nomeadamente os elementos que devem constar obrigatoriamente na referência bibliográfica – os Elementos Essenciais². Há, ainda, outros elementos a incluir nas referências bibliográficas designados por Recomendáveis³ e Facultativos⁴. A modalidade a adoptar variará com as funções ou uso pretendidos.

A fim de explicitar as regras atrás referidas bem como os elementos e a sua ordem, apresentam-se exemplos de várias tipologias de documentos.

1. Livros (monografias)

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes – **Título (a destacado): complemento de título.**
Edição. Local de publicação : Editor, Ano de publicação. Descrição física.
(Colecção). ISBN.

Exemplo:

BOSCH, J. Luís C. ; TORRENTE, Diego - **Encuestas telefónicas y por correo.**
Madrid : Centro de Investigaciones Sociológicas, 1993. 142 p. (Cuadernos Metodologicos). ISBN 84-74-76-184-0.

GISPERT, Carlos, dir. - **Enciclopédia da Psicologia.** 2ª ed. Lisboa: Liarte, 1999.
Vol. 3.

2. Partes, volumes, capítulos, páginas de monografias

Ordem dos elementos e pontuação

Partes ou volumes de livros (partes ou volumes de monografias):

APELIDO, primeiros nomes - Título do volume ou parte. In Apelido (do autor da monografia), primeiros nomes (do autor da monografia) - **Título da monografia.** Edição. Local de publicação : Editor, Ano de publicação. ISBN.
Localização na monografia.

² O elemento essencial (E) é o elemento bibliográfico que deve ser incluído na referência bibliográfica, indispensável à identificação do documento ou sua localização.

³ O elemento recomendável (R) é o elemento bibliográfico que fornece clareza adicional à identificação do documento e que, pela sua importância, deverá ser incluído, quando disponível.”

⁴ O elemento facultativo (F) é o “elemento bibliográfico que, não estando directamente ligado a identificação do documento, pode fornecer uma informação adicional, útil ao utilizador da referência.”

Exemplo:

TOLKIEN, J. R. R. - *A irmandade do anel*. In **O senhor dos anéis**. 13.^a ed. Mem Martins : Europa-América, 2002. ISBN 972-1-04102-5. vol. 1.

Capítulos em livros (contribuições em monografias):

APELIDO, primeiros nomes – *Título da contribuição*. In APELIDO, primeiros nomes (do autor da monografia) – **Título da monografia**. Edição. Local de publicação : Editor, Ano de publicação. ISBN. Localização na monografia.

Exemplo:

PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *O Jardim das Hespérides*. In CENTENO, Yvette Kace, coord. ; FREITAS, Lima de, coord. - *A simbólica do espaço*. 1.^a ed. Lisboa : Editorial Estampa, 1991. ISBN 972-33-0781-2. p. 17-28.

3. Artigos de revistas, jornais, etc. (artigos de publicações em série)

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes - *Título do artigo*. **Título da publicação em série (a destacado)**. Local de publicação : Editor. ISSN. Volume, Número (Ano), Localização na publicação.

Exemplos:

MACHADO, Fernando Luís – *Imigração e imigrantes em Portugal: parâmetros de regulação e cenários de exclusão*. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa : *Celta*. ISSN 0035-0419. N.º 41 (2003), p. 183-188.

GEADA, Eduardo – *Á páginas tantas : espaço aberto da filosofia e do saber : a modernidade e a biblioteca*. **A Capital**. ISSN 0870-1784. (19 Nov. 1981), 9

4. Teses, dissertações e outras provas académicas

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes – **Título : complemento de título**. Local de publicação : Editor, Ano de publicação. Descrição física. Nota suplementar (Tese de.).

Exemplo:

VELADA, Ana Raquel Ribeiro – **Avaliação da eficácia da formação profissional: factores que afectam a transferência da formação para o local de trabalho.** Lisboa : ISCTE, 2007. Tese de doutoramento.

5. Actas de congressos

Ordem dos elementos e pontuação

A ordem e os elementos da referência bibliográfica são os mesmos das **monografias**.

Exemplo:

CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9, Açores, 2007 – **Informação para a Cidadania, o Desenvolvimento e a Inovação : actas.** Lisboa: BAD, 2007.

6. Comunicações apresentadas em Congressos

Ordem dos elementos e pontuação

A ordem e os elementos da referência bibliográfica são os mesmos das **contribuições em monografias**.

Exemplo:

AMANTE, Maria João - **Bibliotecas universitárias: semear hoje para colher amanhã.** In CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9, Açores, 2007 - **Informação para a Cidadania, o Desenvolvimento e a Inovação : actas.** Lisboa: BAD, 2007.

7. Documentos legislativos e judiciais

Ordem dos elementos e pontuação

A ordem e os elementos da referência bibliográfica das publicações de carácter legislativo e judicial é a mesma das **monografias, partes ou volumes e contribuições em monografias**.

Exemplos:

Código civil. 8^a ed. act. Lisboa : Rei dos Livros, 1990. 638 p.

PORTUGAL. Ministério das Finanças – **Código do imposto profissional.** 10^a ed. act. Lisboa : Rei dos Livros, 1988. 367 p.

8. Filmes, documentários, etc. em vídeo (registo vídeo: cassette vídeo)

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes – **Título** [Registo vídeo]. Edição. Local de publicação : Editor, Ano de publicação. Designação específica do material
Extensão.

Exemplo:

PINTO, Armando Vieira – **Fado** [Registo vídeo]. Lisboa : Lusomundo, cop. 1947. 1 cassette vídeo (VHS) (110 min.).

9. Materiais cartográficos

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes – [Título] [designação genérica de material]. Escala [ca. 1:9700000]. Informação adicional da escala. Ano. Descrição física (designação específica e extensão, outras indicações físicas, dimensões). Acessibilidade. Identificador do documento.

Exemplo:

ALBERNAZ, João Teixeira – [Carta da África Oriental] [Material cartográfico]. Escala [ca 1:24700000]. 1 grau de latitude = 0,45 cm. 1667. 1 carta: color.; 46x30 cm. Acessível na Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal. CC 457V.

10. Monografias e publicações em série não publicadas

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes - **Título**. Numeração (se publicação em série). Ano. Descrição física. Notas. Acessibilidade (Instituição, local, país)

DOMINGUES, Fernanda da Conceição – **Quem no espaço do medicamento?** 1982. 10 f. Trabalho realizado por alunos do 4º ano da Faculdade de Farmácia, no âmbito da cadeira de Sociologia. Acessível na Faculdade de Farmácia, Coimbra, Portugal.

11. E-books, bases de dados e programas (documentos electrónicos: monografias, bases de dados e programas)

Ordem dos elementos e pontuação

APELIDO, primeiros nomes - **Título**. [Tipo de suporte]. Edição. Local de publicação : Editor, Ano de publicação, Data de actualização ou revisão. [Data de consulta]. Disponibilidade e acesso. ISBN.

Exemplo:

OOLSON, Nancy B. [et al.] – **Cataloging Internet resources** [Em linha]. 2nd ed. Dublin . OCLC, 1997, actual. 22 Jun. 1999. [Consult. 24 Mar. 2001] Disponível em WWW: <URL: <http://www.purl.org/oclc/cataloging-internet>>. ISBN 1-55653-236-9.

12 Artigos em documentos electrónicos: revistas, jornais, etc.

APELIDO, primeiros nomes - Título. **Título da publicação em série** [Tipo de suporte]. Volume, Número (Ano de publicação), Páginas. Data de actualização ou revisão. [Data de consulta]. Disponibilidade e acesso. ISSN.

Exemplo:

BARTON, M. ; WALKER J. - Building a Business Plan for DSpace, MIT Libraries Digital Institutional Repository. **Journal of Digital Information** [Em linha]. Vol. 4, n.º 2 (2003). actual. 28 Abr. 2003. [Consult. 2 Jul. 2003]. Disponível em WWW: . ISSN: 1368-7506.

APRESENTAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

Sem citações

Quando ao longo do texto não são feitas citações da bibliografia consultada, esta é dada, regra geral, no fim do texto, podendo, no entanto, em monografias, ser dada no final de cada capítulo.

Em qualquer dos casos a ordem de apresentação das referências bibliográficas deve ser alfabética.

Ex. 1: **ABRÉGÉ de pharmacologie médicale**. 4e éd. rev. et aug. Paris [etc.]: Masson, 1982.

Ex. 2: CAVACO, António C.C. - **A construção da Europa do medicamento**. Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos, 1992. p.

Ex. 3: FLOREZ, Jesus; ARMIJO, Juan A.; MEDIAVILLA, Africa - **Farmacologia humana**. Pamplona: EUNSA, cop. 1987. Vol. 1.

Ex. 4: GROSS, L. - **Cellulose derivatives**. S. T. P. Pharm. 6: hors - série (1990) 83-86.

Com citações

Quando ao longo do texto são feitas as citações da bibliografia consultada, esta deve ser dada no final, ou por ordem alfabética ou por ordem numérica, de acordo com a forma como foi feita a citação (Veja-se 6.1 e 6.2).

Citações

A norma NP 405-1 prevê o uso de três tipos de citações: numéricas, em nota e autor-data.

Referir-nos-emos apenas às primeira e última formas por serem as mais correntemente usadas.

Citações numéricas

Utilizam-se números inseridos no texto em expoente ou entre parênteses que reenviam para os respectivos documentos, pela ordem em que são citados.

Todas as citações do mesmo documento deverão ter o mesmo número.

As partes específicas de um documento podem ser dadas depois dos números das citações.

Ex.:... (7 p.23)

Para melhor compreensão apresenta-se o extracto de um texto com as respectivas citações numéricas:

Ex.:...mobilidade molecular associada aos grupos metileno (1) e às cabeças polares (2) dos fosfolípidos da bicamada. Verificou-se que as moléculas lipídicas trocam com as vizinhas na mesma monocamada (3) e embora raramente migram de uma monocamada para outra (4)...

...mobilidade rotacional das proteínas no plano das membranas (18; 14) como também o seu grau de exposição à fase aquosa (19). Segundo Veksli *et al.* (2) para além de...

Neste caso a bibliografia deve ser apresentada por ordem numérica das citações:

(1) CHAPMAN, D.; SALSBURI, N. J.- **Physical studies of phospholipids**. Trans. Faraday Soc. 62 (1966) 2607-2621.

(2) VEKSLI, ; SALSBURI, N. J.; CHAPMAN, D. - Physical studies of phospholipids... **Biochim. Biophys. Acta**. 183 (1969) 434-446.

(3) KORNBERG R. D.; McCONNELL, H. M. - **Lateral diffusion of phospholipids in a vesicle membrane**. Proc. Natl. Acad. Sci. USA. 68 (1971) 2564-2568.

(4) KORNBERG, R. D.; McCONNELL, H. M. - Inside-outside transitions of phospholipids in vesicle membranes. **Biochemistry** . 10 (1971) 1111 -1120.

Citações entre parêntesis com autor-data-localização

Neste caso a citação é feita referindo o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário o(s) número(s) da(s) página(s) entre parênteses.

Se o nome do autor já fizer parte integrante do texto, apenas deve ser colocado entre parêntese o ano e página(s).

Se a bibliografia citada contiver vários documentos do mesmo autor(es) com a mesma data de publicação, acrescenta-se uma letra ao ano (a, b, c...) na citação e na referência.

Apresenta-se o mesmo extracto de texto referido anteriormente:

Ex.:... enforma o estereótipo de empresa da sociedade da informação (Castells, 1997).

Tal como na linha taylorista informatizada de Coriat (1993) ou no neotaylorismo descrito por Kovács e Castillo (1998), tudo ...

Neste caso a bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética.

CASTELLS, Manuel – **A Sociedade em Rede**. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

CORIAT, Benjamín - **El Taller y el Robot**. Madrid : Siglo XXI de España Editores, 1993.

KOVÁCS, Ilona; CASTILLO, Juan – **Novos modelos de produção**. Oeiras: Celta, 1998.

Bibliografia para a elaboração deste Guia:

NP 405 - 1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas : Documentos impressos.** IPQ.

NP 405 - 2. 1998, Informação e Documentação – **Referências Bibliográficas. Parte 2: Materiais não livro.** IPQ.

NP 405 - 3. 2000, Informação e Documentação – **Referências Bibliográficas. Parte 4: Documentos não publicados.** IPQ.

NP 405 - 4. 2003, Informação e Documentação – **Referências Bibliográficas. Parte 4: Documentos electrónicos.** IPQ.

ISO 690. 1987, Information and documentation - **Bibliographic references: content, form and structure.** ISO.

ISO 690-2. 1997, Information and documentation - **Bibliographic references. Part 2: electronic documents or parts thereof.** ISO.

Nota: a consulta deste guia não dispensa a consulta das Normas. Nestas pode encontrar-se mais informação e mais detalhada.